



Depois de vender o cartão premiado, Bosco continuou trabalhando como mecânico e manteve mesmos amigos

Mecânico guarda cópia do cartão premiado

Uma cópia do cartão premiado no sorteio 252 da Sena, com as dezenas 31, 32, 35, 44, 48 e 49, em poder do mecânico João Bosco Rêgo Pamplona é uma das provas que ele garante ter para comprovar que foi o verdadeiro ganhador do prêmio bilionário. Pamplona disse que tirou cópias do jogo para se precaver de um possível extravio, o que acabou lhe servindo agora como prova fundamental para confirmar sua história de venda do cartão. Ele também sinalizou para uma possível existência de uma segunda cópia do mesmo cartão que estaria guardada com um amigo.

Além dessa prova, Pamplona informou, antes de se esconder, que possui vários outros documentos que comprovam a realização da transação e o funcionamento do esquema de lavagem de dinheiro através de jogos lotéricos. Um desses documentos, se-

gundo adiantou o mecânico, foi utilizado como garantia do negócio até o pagamento dos dólares. Jango garantiu que antes de devolver esse documento, conforme acertado com os negociadores, teve o cuidado de tirar cópias. Segundo ele, esse material apresenta inclusive anotações sobre data, local e quantia de cada uma das parcelas pagas pelos compradores do cartão.

Opções — A indicação de que o esquema já estava consolidado e contava com participação de funcionários da Caixa, na avaliação do mecânico, ficou clara quando o interlocutor e suposto funcionário da Caixa apresentou três nomes de prováveis compradores do cartão premiado da Sena. Pamplona disse que pôde escolher entre os três nomes apresentados o que apresentava disponibilidade financeira para a realização da transação.

João Bosco chegou a comentar várias vezes que sabia muito sobre esquema de lavagem de dinheiro e que a rede formada envolvia muita gente e em várias cidades da região. Ele garantiu que voltou a ver integrantes desse esquema em inúmeras outras ocasiões. O próprio funcionário da Caixa que sempre menciona como o intermediador da transação foi visto novamente por ele em outras oportunidades.

Convocação — O vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura denúncias de corrupção no Orçamento no Congresso Nacional, Odacir Klein (PMDB/RS), disse ontem que o mecânico não deverá ser convocado para depor imediatamente. Ele acredita que a CPI deve ouvir as pessoas já arroladas para então decidir sobre a conveniência ou não do depoimento de João Bosco Pamplona.